



LAJEADENSE

Empate repercute

Imprensa paulista destacou supremacia do Lajeadense sobre o Bragantino, no primeiro jogo pela Copa do Brasil. Próximo confronto será na quarta-feira.

Esportes

ANTIGO HOSPITAL

Justiça autoriza uso de área



DANIELA BARONI

Executivo de Teutônia recebeu, esta semana, autorização para se apropriar do terreno e do prédio onde funcionava o Hospital Teutônia Norte, fechado desde a década de 80.

Página 10

COLETA SELETIVA

Município paralisa serviço

Recolhimento de materiais recicláveis é suspenso após negativa de catadores. Executivo projeta abrir licitação nas próximas semanas e retomar atividade.

Página 11

TEMPO NO VALE



Sexta-feira:

Sol com algumas nuvens

Mínima: 17°C - Máxima: 32°C

DESENVOLVIMENTO SÓCIOECONÔMICO

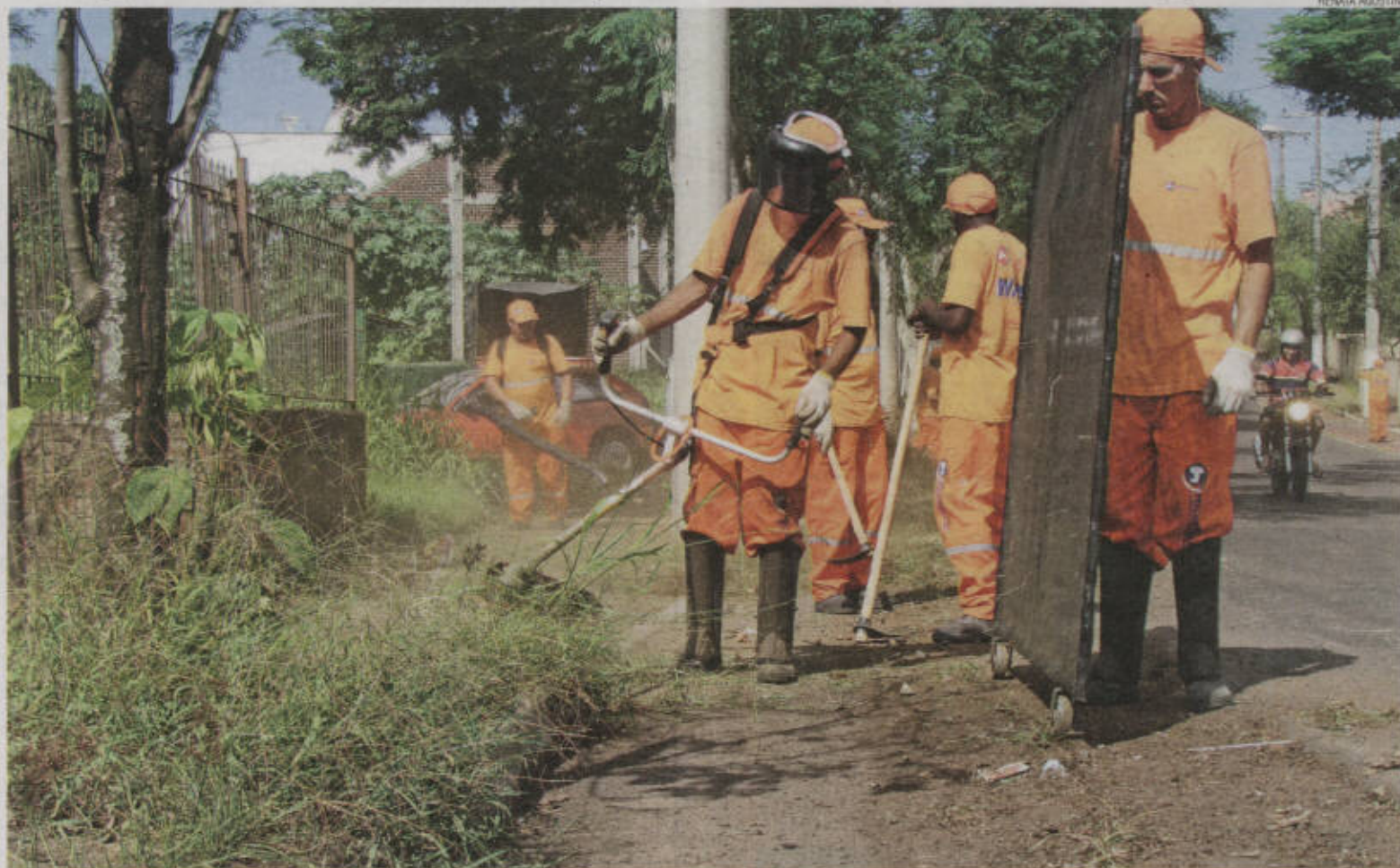
Índice coloca Vale entre os melhores do Estado

Avaliação sobre renda, educação e saúde das cidades gaúchas (Idesa) foi divulgada ontem pela Fundação de Economia e Estatística. No ranking geral, o Vale do Taquari aparece com terceira melhor nota. Entre os municípios

mais bem-conceituados, Lajeado ocupa a 12ª colocação. Na área da saúde, Travesseiro fica em 5º no Estado, mesma posição de Nova Bréscia no quesito educação. No que tange à renda, Westfália lidera entre o Vale e está em 12º no RS.

Página 7

Capina recomeça. Lenan vai à polícia



RENATA AGOSTINI

POLÊMICA CONTINUA: após mais de dois meses de reclamações e críticas contra a falta de capina em Lajeado, serviço voltou nesta semana. A Mecanicapina, última colocada na licitação, receberá R\$ 1,2 milhão por ano. Ontem, Gilberto de Vargas, proprietário da Urbanizadora Lenan, ingressou com processo na polícia. Ele acusa o governo de permitir que a empresa use equipamentos e veículos fora do especificado no edital.

Página 4

LOMBADAS EM LAJEADO

Lajeado tenta quitar dívida com a Kopp

Aluguel das lombadas eletrônicas entre maio e novembro não foi pago. Executivo encaminha projeto à câmara, pedindo autorização para quitar dívida de R\$ 227 mil.

Página 6

SAÚDE

Vacinação contra a gripe começa dia 22

O Rio Grande do Sul receberá 700 mil doses de vacina a mais em relação ao ano passado, quando o Ministério da Saúde enviou pouco mais de três milhões. A campanha de vacinação vai até 9 de maio.

Página 12

Cidades

◆ Inscrições para graduação em Espanhol encerram dia 7

ENCANTADO - O polo presencial de educação a distância, por meio do Programa Universidade Aberta do Brasil, oferece 25 vagas para o curso de graduação em Espanhol (licenciatura) pela UFSM. As inscrições vão até dia 7, pelo www.coperves.ufsm.br.

O concurso ocorre em 13 com início às 9h, no Centro Municipal de Educação Encantado. Haverá prova de redação. A taxa de inscrição custa R\$ 75. Dúvidas podem ser esclarecidas pelo (55) 3220-8170.

Empresário **acusa** município de fraude

Suposta irregularidade envolve o descumprimento de exigências apontadas em edital

Lajeado

O serviço de capina nas ruas da cidade começou nessa terça-feira, após a última colocada na licitação, a Mecanicapina, ser declarada a responsável pelo trabalho. Ontem, o empresário Gilberto Gomes de Vargas abriu processo na Polícia Civil, acusando o município de não fiscalizar o cumprimento do contrato.

Segundo ele, a suposta fraude consiste em o município permitir que a empresa use equipamentos e veículos em desacordo com as especificações do edital (confira no box). Pelos argumentos do empresário, nenhum dos itens pode ter implementos com ano de fabricação inferior a 2008.

Esse "benefício", na opinião de Vargas, é dado só para a Mecanicapina. "Quando o serviço é realizado por essa empresa, o governo aceita que faça com menos equipamentos." Para ele, isso provoca



Serviço de capina volta a ser feito após interrompido por mais de dois meses

prejuízo ao erário.

Nesse tipo de caso, o usual dentro da administração é ter servidores responsáveis por fiscalizar o cumprimento dos contratos. A empresa apresenta os equipamentos. Depois disso, os itens são analisados, para, em seguida, ser iniciado o trabalho.

De acordo com o assessor jurídico, Edson Kober, o governo só irá se pronunciar após receber a intimação da PC. Na ocorrência

registrada na delegacia de Lajeado, o empresário diz ter sido ofendido por uma servidora da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos.

O contrato com a Mecanicapina tem prazo de 12 meses, podendo ser prorrogado por até cinco anos. A empresa receberá R\$ 1,2 milhão/ano pelo serviço de capina mecanizada e pela pintura dos meios-fios.

35 dias para regularizar

Depois de 70 dias sem a retirada do inço, o Executivo estipula 35 dias para atender todos os bairros. A limpeza começou pela rua Oswaldo Aranha e transversais, próximo ao Rio Taquari. Ontem, funcionários atuaram no bairro Praia. Hoje, a capina continua pela rua Bento Rosa.

Gerente de supermercado no bairro centro, Pedro Cassana, precisou recorrer a funcionários do estabelecimento para manter a capina. Em 2013, conta, houve apenas uma limpeza. Com a retomada da capina municipal, aguarda o serviço. "Espero que seja contínuo."

Na rua Oswaldo Aranha, o aposentado Rivaldo Silva do Amaral cita a melhora no aspecto do bairro após a limpeza e pintura dos meios-fios. "Ontem mesmo, as crianças já estavam brincando na praça", afirma.

Entrevista

Desde o ano passado, o governo e o empresário Gilberto Gomes de Vargas travam brigas devido às licitações envolvendo limpeza urbana. O processo aberto na polícia é mais um capítulo desse impasse. O assessor jurídico do município, Edson Kober, em entrevista por telefone, assegura que todas as decisões nas concorrências estão dentro da lei.

A Hora: Em diversos momentos, o empresário Vargas dá a entender que o governo tenta evitar que a Lenan assuma qualquer serviço na cidade. O que há de verdade nisso?

Kober: Não existe. Em momento nenhum o prefeito Luis Fernando Schmidt fez qualquer tipo de exigência nesse sentido. Ele sempre se posicionou no sentido de os processos de licitação estarem de acordo com a legislação, respeitando a classificação.

Com relação à concorrência da capina, o empresário, que ficou em segundo lugar, diz que não foram respeitados os prazos de notificação para o serviço. Como o município se posiciona sobre isso?

Kober: Para falar sobre isso, gostaria de ter a documentação em mãos. Pelo que me foi passado, a Lenan foi desclassificada por questões legais. Bom, isso é simples de resolver. Se ele se sentiu prejudicado, uma liminar poderia ser pedida.

Vimos uma declaração dele em que nós (governo) não deixaríamos a Lenan ganhar quando a W.K. Borges ou a Mecanicapina estivesse na disputa. Essa declaração não é verdadeira. A informação que

tenho é que ele foi desclassificado. Não há como superar isso. Não podemos passar por cima dos trâmites legais.

Os serviços ligados à limpeza urbana, como recolhimento de lixo, roçada e capina estão sob responsabilidade do grupo W.K. Borges, do qual integra a Mecanicapina. Há um desejo do governo em manter essas empresas com contratos em Lajeado?

Kober: Não há desejo do governo em favorecer o grupo. Acontece que quando a W.K. assumiu o emergencial viram o potencial de negócio em Lajeado e começaram a participar das concorrências. Na licitação do lixo, realmente, o melhor preço foi o apresentado pela Lenan. Mas tivemos sérias dúvidas se conseguiriam atender o contrato, pois o valor estava inclusive abaixo da planilha de custos. Mesmo assim, notificamos para começar o recolhimento, mas a empresa não fez. Se tinham questionamentos sobre o número de funcionários, deveriam ter começado para depois tentar a revisão do contrato na Justiça. Todo esse processo foi acompanhado pelo Ministério Público, não houve irregularidades.

CÂMARA DE VEREADORES DE SANTA CLARA DO SUL

Sessão realizada na quarta-feira, dia 2 de abril de 2014

Projetos aprovados

Nº 026/2014: autoriza o Poder Executivo a firmar contrato de parceria com a Cooperativa Regional de Eletrificação de Teutônia (CERTEL) com a finalidade de estender a rede de baixa tensão na Rua São Francisco Xavier, e dá outras providências.

Nº 027/2014: autoriza o Poder Executivo a contratar, em situação de emergência e atendendo excepcional interesse público, temporariamente, um técnico de enfermagem, e dá outras providências.

Nº 028/2014: autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito especial no valor de R\$ 95.000,00 destinado à aquisição um terreno urbano para a construção de garagem, almoxarifado, lavanderia e outros compartimentos para a Secretaria de Saúde, e dá outras providências.

Nº 029/2014: autoriza o Poder Executivo a conceder um auxílio financeiro ao Consepro no valor de R\$ 4.000,00, e dá outras providências.

Nº 030/2014: autoriza o Poder Executivo a realizar despesas para a promoção da quarta etapa do Campeonato Gaúcho de "Cross Country", que ocorrerá em Santa Clara do Sul no dia 10 de maio de 2014, e dá outras providências.

Nº 031/2014: autoriza o Poder Executivo a conceder auxílio financeiro à Associação Santa-clarense de Bolão de Mesa Feminino (ASCLABOMFE) no valor de R\$ 3.500,00, e dá outras providências.

Nº 032/2014: autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito especial no valor de até R\$ 135.000,00, e dá outras providências.

Nº 033/2014: autoriza o Poder Público Municipal a custear despesas na troca da bomba submersa do sistema de abastecimento de água de Alto Arroio Alegre no valor de até R\$ 6.500,00, e dá outras providências.

Pedidos aprovados

Helena Herrmann (PMDB) — Solicita que a administração municipal disponibilize um relatório quanto à análise de água dos poços de responsabilidade do município para saber como está a situação dos mesmos. Também pede ao Executivo que estude a viabilidade de repasse de um auxílio financeiro aos corais Vozes do Coração, de Nova Santa Cruz e São Francisco Xavier, do centro. Segundo ela, os corais levam o nome do município a todo o Rio Grande do Sul.

Helena Altenhofen (PTB) — Requer que o Conselho Municipal de Trânsito (Comtran) faça um estudo com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural (Sedur) para ver a possibilidade de instalação de uma lombada a uns 30 a 40 metros da ponte do Arroio Saraquá, na Rua José Francisco Allgayer.

Márcia Bald (PDT) — Reitera um pedido feito há cerca de um mês referente à presença do prefeito na câmara para esclarecer dúvidas dos vereadores, falar das obras e investimentos realizados até agora e das ações futuras.

Exigências do edital

1.3.1 - Um caminhão caçamba, ano de fabricação não inferior a 2008;	Não está sendo utilizado;
1.3.2 - Um caminhão basculante, ano de fabricação não inferior a 2008, com cabine suplementar com banheiro químico;	Não está sendo utilizado;
1.3.3 - Um micro-ônibus ou van, ano de fabricação não inferior a 2008;	Está sendo utilizado um caminhão placa IAU-7170 ano 1990 sem banheiro químico;
1.3.4 - Um trator ano 2008 com 85 CV;	Está sendo utilizado um trator placa IOQ-6069 ano 2007 com 75 CV;
1.3.5 - Um carro tipo camioneta pick up ano 2008.	Está sendo utilizado uma camioneta Courier placa MYM-6997 ano 2004.

Aluguel de lombadas custa R\$ 227 mil

Pagamento dos aparelhos entre maio e novembro precisa de aprovação na câmara

Lajeado

O contrato entre Kopp e o município expirou no fim do ano passado sem o aluguel das lombadas eletrônicas ter sido quitado. Nesta semana, a administração encaminhou projeto ao Legislativo. Solicita autorização para o pagamento do uso dos equipamentos entre os meses de maio e novembro.

O custo dos 32 aparelhos supera R\$ 227 mil. A matéria deve ser votada pelos vereadores na próxima semana. Conforme o secretário da Fazenda, José Carlos Bulé, o projeto visa quitar o débito do município com a empresa.

O coordenador do Departamento de Trânsito, Euclides Rodrigues, conta que não havia verba prevista no orçamento do ano passado.

"A volta da fiscalização eletrônica depende de estudo técnico sobre a necessidade dos medidores", adianta Rodrigues. O Executivo pretende abrir licitação para essa primeira etapa nos próximos meses. O custo do levantamento se aproxima dos R\$ 20 mil.

O diagnóstico prevê a instalação de até 37 medidores, além de semáforos. Os resultados apontarão quais os pontos problemáticos e que precisam dos aparelhos. Diante das alterações no trânsito, alguns pontos precisarão ser revistos.

Após essa etapa, o governo deve lançar nova concorrência pública para recolocação das lombadas. O Executivo não define um prazo para isso. Estima-se, no mínimo, dois meses para a volta das lombadas eletrônicas.

Pelo antigo contrato, eram repassados R\$ 1.050 mensais por lombada à Kopp. A locação dos aparelhos atendia determinação do Tribunal de Contas do Estado (TCE). O órgão considerou o acordo prévio (em que 49% da arrecadação das multas iriam à empresa) irregular.

Multas flagram 3,7 mil condutores

No ano passado, as lombadas eletrônicas flagraram 3,7 mil motoristas acima da velocidade permitida. Os locais com mais



Empresa retira as lombadas. Município instalou quebra-molas em pontos críticos

“A volta da fiscalização eletrônica depende de estudo técnico sobre a necessidade dos medidores.”

Euclides Rodrigues
Coordenador do Dpto. de Trânsito

ocorrências ficam na av. Avelino Tallini e nas ruas Carlos Spohr Filho, Bento Rosa e João Abbott. Juntas, tiveram 2.134 registros. Na avenida, os aparelhos em frente ao prédio 11 da Univates multaram 908 motoristas até outubro.

Os meses de março e setembro computaram o maior número de multas. No primeiro, alcançou 397. Em setembro, o número de infrações flagradas pela lombada alcançou 414.

Afora as multas com identificação do veículo, outras 1.333 não tiveram solução. Interferências como o reflexo do sol ou placas ilegíveis inviabilizaram a aplicação das infrações. Estima-se que mais de R\$ 110 mil deixaram de ser arrecadados devido a esses problemas.

Em 2011, haviam 57 lombadas eletrônicas em Lajeado, que multaram 7.479 veículos trafegando acima do permitido. No ano seguinte, a administração municipal retirou 15 unidades.



ENQUETE

Na sua opinião, qual é mais eficaz, a lombada eletrônica ou o quebra-molas?



"A lombada ajuda um pouco, por ser dos dois lados. Mas como agora tem quebra-molas, não precisa mais, pois está suprimindo a necessidade."

Tiago de Freitas,
23, frentista

"A lombada era mais 'pega ratão'. O pessoal passava desatento e levava multa. Com o quebra-molas não. Inclusive reduziu um pouco os acidentes aqui na rua Carlos Spohr Filho."

Rogério Feit,
53, frentista



"A lombada dava menos acidente, depois que puseram o quebra-molas aumentou. Muitos motoqueiros já caíram porque tentam passar mais ligeiro. Também tem pouca sinalização. Seria melhor reativar a lombada."

Diego Fleck,
27, funileiro

"Na minha opinião, prefiro os quebra-molas. Não adianta ter lombada eletrônica porque se eles quiserem burlar a lei usam a outra pista. Com os quebra-molas não dá porque tem dos dois lados, são obrigados a parar."

Marcelo Coelho,
43, comerciante



"Prefiro lombadas, porque quebra-molas tem que reduzir muito. Na lombada dá pra passar a 50 km/h, no quebra-molas no máximo 25km/h"

Jonatas Lenhardt,
29, técnico em informática

"Deveriam ter deixado as lombadas. Alguns diminuíam a velocidade mesmo com elas desligadas. Acho que deveriam reativar, porque o pessoal tem andado muito rápido, principalmente motoqueiros."

Cristiane Koller,
32, frentista



"É complicado. Até que não se invente coisa melhor, acho que a lombada é a melhor maneira de evitar acidentes. Nossos motoristas não respeitam as leis de trânsito."

Lori e Ana Lúcia Giovanella,
aposentados

"Pra mim continua a mesma coisa. De que adianta pôr lombada aqui na av. Talini, se logo adiante na rótula eles saem cantando pneu, dia e noite. Acho que tachões seriam uma alternativa mais efetiva."

Lucas Pasquali,
20, segurança



Região ocupa 3º lugar no ranking estadual

Lajeado está entre as 12 cidades mais desenvolvidas

Vale do Taquari

A Fundação de Economia e Estatística (FEE) apresentou ontem o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese). O ranking considera informações sobre renda, saúde e educação dos municípios e regiões do Estado.

Inspirado no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), o levantamento abrange um conjunto de indicadores, com objetivo de orientar governos para o desenvolvimento de políticas socioeconômicas.

O Idese varia de zero a um e, assim como o IDH, permite que se classifique o Estado, os municípios ou os Coredes em três níveis de desenvolvimento: baixo (índices até 0,499), médio (entre 0,500 e 0,799) ou alto (maiores ou iguais a 0,800).

No âmbito dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes), o Vale do Taquari ocupa o terceiro lugar, com a pontuação de 0,765. Líder do ranking, a região da Serra apresenta índice de desenvolvimento em 0,792. O Noroeste Colonial aparece em segundo lugar, com 0,769 pontos. O Corede do Centro-Sul gaúcho está na pior colocação, com Idese de 0,652.

Melhores posições

A melhor média está com **Lajeado**. São 0,806 pontos no índice geral. A cidade ocupa a 12ª melhor marca no Estado, à frente de municípios como Santa Cruz do Sul. Logo em seguida, na 13ª posição está **Nova Brésia**. A cidade também tem a melhor pontuação do Vale no quesito educação e está em quinta no ranking gaúcho.

Mesma posição, mas na área da saúde, aparece **Travesseiro** com 0,909 pontos. Nos últimos anos, gestores concentraram os principais investimentos na qualidade de vida da população. Com poucas empresas e limitadas ofertas de emprego, a tranquilidade e o atendimento quali-

ficado nos postos é aposta para evitar o êxodo rural.

Westfália tem a melhor posição na região no quesito renda. O município está na 12ª colocação. A economia é norteada pelo fortalecimento do setor primário. Além de propriedades rurais desenvolvidas, a cidade concentra grandes empresas, como o frigorífico Languiru.

RS avança, mas educação segue abaixo

O Idese mostra aumento em todos os índices avaliados no Rio Grande do Sul. Entre os padrões de classificação, o Estado apresenta indicador geral 0,727 frente os 0,699 da última pesquisa.

A área da saúde teve o maior crescimento, os índices subiram de 0,788 para 0,803 – pontuação que entra no melhor nível de qualificação. Conforme o estudo, a diferença está associada, sobretudo, ao aumento da longevidade dos gaúchos.

No que tange à renda, o Idese passou de 0,682 para 0,724. O aumento se deve ao indicadores mais favoráveis em apropriação de renda. No grupo da educação, o menor acréscimo: saiu dos 0,628 para 0,654. Nesse quadro, o pior subindicador foi a escolaridade adulta devido ao analfabetismo.

O que é o Idese

O estudo tem o propósito de mensurar o nível de desenvolvimento dos municípios gaúchos.

É composto por 12 indicadores, divididos em três blocos: educação, renda e saúde. O bloco educação utiliza cinco indicadores que se dividem em quatro sub-blocos, de acordo com faixas etárias: população entre 4 e 5 anos (pré-escola); entre 6 e 14 anos (Ensino Fundamental); entre 15 e 17 anos (Ensino Médio); e com 18 anos ou mais (escolaridade adulta).

O bloco da renda é composto por dois sub-blocos que analisam a renda por duas óticas distintas: apropriação de renda; e geração de renda. Cada um contém apenas um indicador. O bloco saúde

utiliza cinco indicadores, divididos em três sub-blocos: saúde materno-infantil; condições gerais de saúde; e longevidade.

Em todos os indicadores, o índice final é a média dos sub-blocos.

ÍNDICE GERAL

Cidade	Indicador	Posição
Lajeado	0,806	12
Nova Brésia	0,805	13
Arroio do Meio	0,795	22
Teutônia	0,793	26
Estrela	0,79	29
Encantado	0,777	47
Westfália	0,766	63
Travesseiro	0,764	65
Imigrante	0,762	68
Mato Leitão	0,761	73
Muçum	0,76	76
Relvado	0,758	82
Vespasiano Corrêa	0,756	87
Poço das Antas	0,754	94
Doutor Ricardo	0,752	97
Pouso Novo	0,746	113
Putinga	0,743	123
Ilópolis	0,74	129
Santa Clara do Sul	0,74	130
Roca Sales	0,736	141
Capitão	0,735	142
Anta Gorda	0,733	150
Colinas	0,727	166
Cruzeiro do Sul	0,723	175
Coqueiro Baixo	0,717	191
Bom Retiro do Sul	0,714	205
Fazenda Vilanova	0,709	222
Canudos do Vale	0,703	238
Taquari	0,69	277
Progresso	0,687	285
Tabaí	0,687	287
Marques de Souza	0,683	298
Arvorezinha	0,674	319
Sério	0,655	361
Forquethinha	0,636	406
Paverama	0,634	407



Paleta Suína C/Pele
kg (Resfriada)

6,99

Pernil Suíno C/Pele
kg (Resfriado)

7,99

Carré Suíno C/Pele
kg (Resfriado)

8,99



Costela Bovina
Minga kg
(Resfriada)

8,99

Costela Bovina
Ripa kg
(Resfriada)

11,79

Bife de Patinho kg
(Resfriado)

16,95



Coxa e Sobrecoxa de Frango
Dorsal Rigor kg (Congelada)

2,88

Pizza Sadia 460g

8,49



Açúcar Cristal Gasparin
ou Caiano 5kg

6,97

Bombons Especialidades
Nestlé 400g

6,39



Cerveja Antarctica Lata
473ml

1,89



Lava Roupas em Pó
Multiação Omo 1kg

6,19



SUPERMERCADOS
A gente sabe o que você gosta.

SAC IMEC 0800 701 3456

www.superimec.com.br

Ofertas válidas de 04 a 06/04/2014, no enquanto durarem as estoques, para as lojas da região. Imagens meramente ilustrativas.

Aproveite com moderação. São proibidos o uso e a entrega de bebidas alcoólicas a menores de 18 (dezoito) anos (Art. 18). Il do Estado da Cores e de Adequados.

divulgação

6ª Leitão Fest e 4ª Expofeira
PUTINGA ESPERA MAIS DE 25
MIL VISITANTES ATÉ DOMINGO
pág. 23

O INFORMATIVO DO VALE

O INFORMATIVO DO VALE - FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Lote 3 de Estrela

Escritura torna real o sonho de mais de 60 famílias

Processo de regularização fundiária entra na etapa final quando, na próxima terça-feira, as primeiras famílias a morarem no Loteamento

Popular recebem suas escrituras. Documento, que custa R\$ 800, foi pago pelo município.
Página 6

Habilitada



CNH renovada aos 90 anos

A cabeleireira Geci Martins completa nove décadas com muita saúde, lucidez e habilidades que lhe garantiram a renovação da carteira de motorista. Com documento recém-emitido, ela mantém os passeios a bordo do Celta e planeja trocar o carro por um novo em maio. Geci quer dirigir por muito mais tempo. Página 10

Meio ambiente
Amanhã
ocorre a
8ª edição da
ação Viva o
Taquari Vivo

Página 22

esporte

Lajeadense
Lesionado,
atacante
Gilmar está
fora da Copa
do Brasil

Página 37

Professores da rede particular **Reajuste salarial** proposto pela patronal desagrada categoria

Direção do Sinep/RS - região Vale do Taquari - não concorda com proposta de aumento real de 0,62% para Educação Básica e apenas a correção da inflação para o Ensino Superior. Página 12

Mais diálogo **Policiamento** Comunitário ainda deve ser reforçado

Mesmo sem o efetivo completo, os Núcleos de **Policiamento Comunitário** já estão atuando em Lajeado. Previsão é de que, após a Copa do Mundo, as vagas restantes sejam preenchidas. Página 35

Wallérius:
Indispensável como
o cinto de segurança.



Wallérius
CORRETORA DE SEGUROS

www.
walleriusseguros
.com.br
(51) 3710.1522





DIREITO TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIO E CIVIL
DIREITO DO CONSUMIDOR - DIREITO DE FAMÍLIA
INDENIZAÇÕES

Décio Luis Fachini
OAB/RS 15.577

Márcia Rodrigues Fachini
OAB/RS 17.305

César Luis Rodrigues Fachini
OAB/RS 78.224

Natália Rodrigues Fachini
OAB/RS 88.786

FACHINI
ADVOGADOS

R. João Batista de Mello, 407, conj. 1 - Centro
Telefax: 3714-2603 - Lajeado-RS

ESTACIONAMENTO

Gisch propõe mudanças no rotativo

Progressista apresentou projeto de lei pelo qual sugere exclusão de trechos e mudança no horário de cobrança

N LAJEADO a semana em que iniciou-se a cobrança do estacionamento rotativo pago pela empresa contratada pelo município, o vereador Waldir Gisch (PP) protocolou, no Legislativo, projeto de lei pelo qual apresenta alterações na lei aprovada em dezembro do ano passado. Gisch sugere, por exemplo, a redução do horário. Em vez de ocorrer das 8h às 18h de segunda a sexta, e das 8h às 12h aos sábados, propõe que o rotativo vigore a partir das 9h, de segundas a sábados.

Gisch sugere também que a cobrança, na Rua Fialho de Vargas, seja no trecho compreendido entre a Júlio de Castilhos e a Bento Gonçalves, e não mais até a Avenida Décio Martins Costa, conforme foi aprovado em 2013. Pretende, por fim, a exclusão de trechos das ruas Santos Filho e João Batista de Mello, entre a João Abott e Avenida

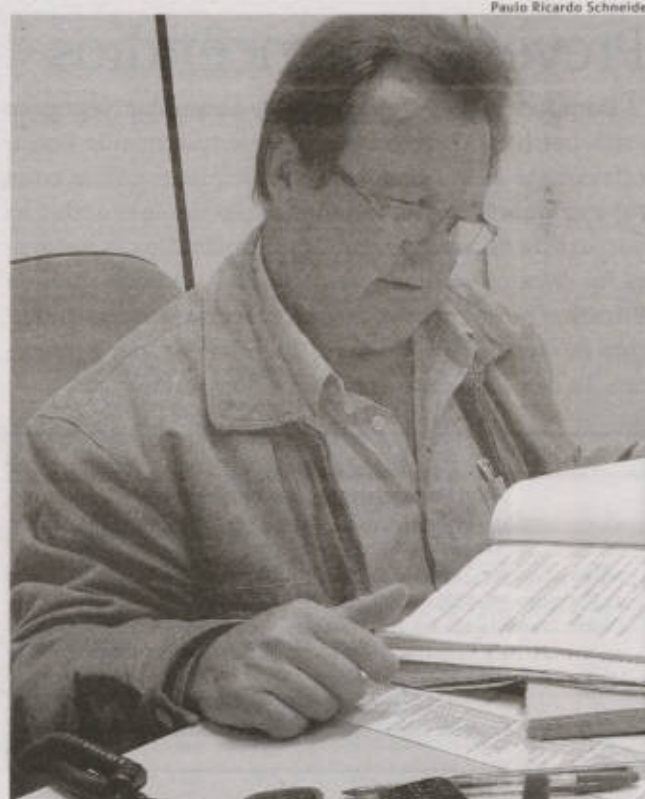
Benjamin Constant.

"Estamos propondo o presente projeto de lei em função das várias ambulâncias e outros veículos que trazem pacientes ao hospital, laboratórios e clínicas particulares todos os dias, advindos de vários municípios, e precisam ficar mais próximos dos locais para o embarque e desembarque destes pacientes" justificou o vereador na mensagem que acompanha a proposta.

Opiniões

Na sessão de terça-feira, quando o início da cobrança pautou diversas manifestações, Gisch observou que, se havia dificuldades para o reinício dos trabalhos pela nova empresa contratada, o município deveria ter adiado por mais, pelo menos, uma semana. "Mas havia uma ganância em começar" afirmou.

Os problemas que ocorreram no primeiro dia foram avaliados de forma diversa pelos



Gisch sugere alteração do horário e exclusão de trechos

demais vereadores. "A empresa que 'pega' o rotativo tem que ter competência para isto. O que houve no primeiro dia foi muita incompetência" avaliou Delmar Portz (PSDB). Carlos Kayser (PP) observou, por outro lado, que a responsabilidade não pode ser atribuída somente ao co-

ordenador de Trânsito. "Foi feita uma licitação. Temos que cobrar da empresa" disse. Para Heitor Hoppe (PT) fazer uma análise logo no primeiro dia é precipitado. "Toda situação nova exige adaptações, alguns dias para fazer uma avaliação melhor".

O líder do governo,

Ildo Salvi (PT), comentou que o principal é "a democratização do espaço público".

Para o petista, o município não tem como ficar sem o rotativo e, obviamente, segundo ele, haveriam reclamações nos primeiros dias. Frisou,

ainda, que o valor é menor do que o praticado até o final do ano passado, pois caiu de R\$ 0,75 para R\$ 0,50 para o veículo que ficar por pouco tempo na vaga.

Paulo Ricardo Schneider
paulo@informativo.com.br



**CÂMARA DE VEREADORES
SANTA CLARA DO SUL**

SESSÃO REALIZADA NA QUARTA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 2014

Projetos aprovados

Nº 026/2014: autoriza o Poder Executivo a firmar contrato de parceria com a Cooperativa Regional de Eletrificação de Teutônia (CERTEL) com a finalidade de estender a rede de baixa tensão na Rua São Francisco Xavier, e dá outras providências.

Nº 027/2014: autoriza o Poder Executivo a contratar, em situação de emergência e atendendo excepcional interesse público, temporariamente, um técnico de enfermagem, e dá outras providências.

Nº 028/2014: autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito especial no valor de R\$ 95.000,00 destinado à aquisição um terreno urbano para a construção de garagem, almoxarifado, lavanderia e outros compartimentos para a Secretaria de Saúde, e dá outras providências.

Nº 029/2014: autoriza o Poder Executivo a conceder um auxílio financeiro ao Consepro no valor de R\$ 4.000,00, e dá outras providências.

Nº 030/2014: autoriza o Poder Executivo a realizar despesas para a promoção da quarta etapa do Campeonato Gaúcho de "Cross Country", que ocorrerá em Santa Clara do Sul no dia 10 de maio de 2014, e dá outras providências.

Nº 031/2014: autoriza o Poder Executivo a conceder auxílio financeiro à Associação Santa-clarense de Bolão de Mesa Feminino (ASCLABOMFE) no valor de R\$ 3.500,00, e dá outras providências.

Nº 032/2014: autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito especial no valor de até R\$ 135.000,00, e dá outras providências.

Nº 033/2014: autoriza o Poder Público Municipal a custear despesas na troca da bomba submersa do sistema de abastecimento de água de Alto Arroio Alegre no valor de até R\$ 6.500,00, e dá outras providências.

Pedidos aprovados

Helena Herrmann (PMDB) – Solicita que a administração municipal disponibilize um relatório quanto à análise de água dos poços de responsabilidade do município para saber como está a situação dos mesmos. Também pede ao Executivo que estude a viabilidade de repasse de um auxílio financeiro aos corais Vozes do Coração, de Nova Santa Cruz e São Francisco Xavier, do centro. Segundo ela, os corais levam o nome do município a todo o Rio Grande do Sul.

Helena Altenhofen (PTB) – Requer que o Conselho Municipal de Trânsito (Comtran) faça um estudo com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural (Sedur) para ver a possibilidade de instalação de uma lombada a uns 30 a 40 metros da ponte do Arroio Saraquá, na Rua José Francisco Allgayer.

Márcia Bald (PDT) – Reitera um pedido feito há cerca de um mês referente à presença do prefeito na câmara para esclarecer dúvidas dos vereadores, falar das obras e investimentos realizados até agora e das ações futuras.

Duplicação da BR-386 segue pautando manifestações

Fazenda Vilanova – A duplicação da BR-386, principalmente as vias paralelas à rodovia, segue pautando manifestações dos vereadores no Legislativo. Na sessão desta semana, Pedro Brandão (PDT) lembrou que ocorreram dois acidentes nessas vias. Conforme o pedetista, em alguns locais há dificuldades de ingresso na rodovia.

Ele citou também problemas na altura da localidade de Conceição,

próximo à empresa Bom Gosto, onde as dez famílias que residem nas proximidades são obrigadas a percorrer quatro quilômetros para fazer o retorno. Na mesma área, de acordo com o vereador, há uma fábrica de móveis e não foi deixado acesso para entrada e saída de caminhões pesados, o que está prejudicando as atividades.

Álvaro da Silva Brandão (Pros) observou que os vereadores estão unidos e buscam soluções. Na sua

opinião, porém, o chefe do Executivo deve se manifestar e pleitear as melhorias necessárias. Brandão acredita que, depois de concluídas as obras, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) não retomará os trabalhos para corrigir eventuais problemas. Já o vereador Leo Mota (PSD) informou que viajará a Brasília (DF) na próxima semana para tentar agilizar a questão com deputados.

POLICIAMENTO COMUNITÁRIO

Após a Copa, projeto deve ter reforço

Dos 20 militares previstos, nove participam do programa. Estimativa é de que a situação melhore em cerca de três meses

A estrutura está garantida para o funcionamento dos Núcleos de Policiamento Comunitário, mas a Brigada Militar (BM) de Lajeado ainda se depara com um empecilho que impossibilita a total implantação do projeto: o pouco efetivo disponível na cidade. Após mais de um mês desde o início das atividades, dos 20 policiais previstos para atuar em Lajeado, nove são voluntários. Contudo, o processo de recrutamento está em andamento. A previsão é que, após a Copa do Mundo, o projeto esteja atendendo com todo o efetivo.

Em Lajeado, são cinco núcleos iniciais, mas quatro deles operam com a metade ou menos da metade do previsto - composto de quatro policiais por núcleo. De acordo com o comandante do 22º Batalhão de Polícia Militar (22º BPM), major Ivan Silveira Urquia, o núcleo mais completo é o 5, formado pelos bairros São Cristóvão, Universitário e Carneiros. São três policiais trabalhando na região - com a possibilidade de cumprimento das 12 horas previstas para a guarnição. Em alguns locais, por falta de efetivo, a carga é de seis horas. "Os pontos positivos são que contamos com cinco novas viaturas, dez novas pistolas e maior aproximação com o público", salienta.

O motivo apontado pelo major para a baixa adesão é que, em Lajeado, os policiais preferem manter-se no policiamento tradicional. "Isso pode trazer a eles uma demanda de serviço, inclusive nos horários de folga, pois o poli-



Policiamento comunitário busca estreitamento dos laços com a comunidade

PERCEPÇÕES DOS REPRESENTANTES DOS MORADORES

Satisfação mostra a presidente da Associação de Moradores do Bairro São Cristóvão, Nilse Koefender, que vê uma diminuição no barulho noturno, já que a baderna à noite era a grande reclamação dos moradores. "Não terminou totalmente, mas diminuiu. Eu diria que agora é algo que acontece mais socialmente." Ela diz também que a comunidade já recebeu algumas orientações da guarnição e já pôde tirar dúvidas com os policiais.

Situação diferente vive o Bairro Santo Antônio. Conforme o presidente da associação de moradores do local, Antônio Eliseu da Silva, ainda não foi percebido o contato com a comunidade. Ele revela que a entidade não estava sabendo da presença de um policial atuando na região. Contudo, se mostra feliz pelo fato de o bairro integrar um dos núcleos. "A presença da polícia é sempre importante, porque fica muito mais difícil de qualquer coisa acontecer", comemora.

NÚCLEOS COMUNITÁRIOS DE LAJEADO

- Núcleo 1** Bairros Conventos, Imigrante, Centenário, Bom Pastor e Igrejinha (três policiais)
- Núcleo 2** Olarias, Campestre, Santo André e Planalto (um policial)
- Núcleo 3** Moinhos D'Água, São Bento, Florestal e Montanha (um policial)
- Núcleo 4** Jardim do Cedro, Santo Antônio, Conservas, Morro 25 e Nações (um policial)
- Núcleo 5** São Cristóvão, Universitário e Carneiros (três policiais)
- Núcleo 6** formado pela Polícia Civil, que atenderá os núcleos da Brigada Militar.

cial comunitário tem a missão de ser conhecido."

A solução buscada pelo Comando Regional de Polícia Ostensiva (CRPO) teria sido a de procurar interessados em outras cidades. Policiais de pelo

menos oito cidades vizinhas, como Ilópolis e Cruzeiro do Sul, teriam demonstrado interesse pelo trabalho comunitário. Entretanto, diante da falta de efetivo também nesses locais, suas transferências foram

indeferidas, na maior parte dos casos.

Outra questão apontada é a da mobilização de policiais a Porto Alegre por causa da Copa do Mundo, que se realiza este ano. O Comando Geral da Brigada Mili-

tar estaria dando prioridade para a capital, que receberá um grande número de visitantes e necessitará de um maior contingente de soldados. Não está confirmado, mas é possível que policiais da região também tenham que se deslocar para Porto Alegre. "Esperamos que, após o evento, seja mais fácil completar o efetivo previsto para a ação comunitária", avalia Urquia.

O tenente-coronel Álvaro de Medeiros, à frente do CRPO, confirma que há um número menor de recursos humanos do que o previsto. Contudo, afirma que é uma questão de ajuste interno, pois há um processo de recrutamento a ser seguido. Ele está em andamento e, embora sem um prazo para conclusão, deverá preencher as 11 vagas restantes. "Mas, embora de maneira limitada, os policiais nos núcleos que não estão completos já estão trabalhando, atuando nas comunidades", ressalta.

Conforme o tenente-coronel, ainda com relação ao trabalho desempenhado, estão sendo colhidas impressões de moradores dos bairros abrangidos pelo Policiamento Comunitário, que revelam satisfação da comunidade. "Temos a convicção de que o processo, embora ainda não plenamente implantado, está caminhando a passos largos para a realização dos objetivos a que se propõe", diz. Essa meta está ligada à possibilidade de interação com a comunidade, o diálogo, algo bastante perdido com o desenvolvimento urbano das cidades.

Fabrizio Goulart
fabriziogoulart@informativo.com.br

Jovem fica ferido em capotagem na ERS-129

Muçum - Um rapaz de 19 anos ficou ferido na madrugada de quinta-feira, após uma capotagem na ERS-129, em Muçum. Conforme informações do Comando Rodoviário da Brigada Militar (CRBM) de Encantado, o acidente ocorreu por volta das 2h40min, no km 84, próxi-

mo do trevo de acesso ao município.

O jovem foi encontrado perto do veículo e teria alegado que outra pessoa conduzia o automóvel. A vítima foi socorrida pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e encaminhada ao Hospital Santa Terezinha, de Encantado.

Dois apartamentos no mesmo prédio são invadidos

Lajeado - Dois apartamentos em um mesmo prédio foram arrombados na quarta-feira, no Bairro São Cristóvão, em Lajeado. Dois notebooks e uma mochila foram furtados de uma unidade do segundo andar, e um netbook foi levado de uma do quarto pavimento. No edifício, outros apartamentos passaram por tentativa de invasão, mas não foram abertos por conta de um reforço nas fechaduras.

Moto utilizada em roubo é localizada no Campestre

Lajeado - Foi localizada, na tarde de ontem, no Bairro Campestre, uma moto utilizada em um roubo no Bairro São Cristóvão. O assalto ocorreu na Rua Coelho Neto, quando dois homens armados com revólveres levaram um celular e cerca de R\$ 700, em dinheiro, de um estabelecimento. O veículo foi localizado pelo Pelotão de Operações Especiais (POE) da Brigada Militar (BM) na Rua Alberto Schneider, no Loteamento Campestre I. A moto foi furta-